



252 - PROJETO EPA: “EDUCAÇÃO PERIFERIA E ARTE”, UM ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO E FORMAÇÃO.

- Sarita Eterna Lopes Casarim (Instituto de Biociências, Universidade estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro), Jamila Prata Aguiar (Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro), Natália Salvato Codo (Instituto de Biociências, Universidade estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro), Larissa de Oliveira Franco (Instituto de Biociências, Universidade estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro), Profa. Dra. Célia Rossi (Instituto de Biociências, Universidade estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro) - sa_eterna@hotmail.com

Introdução: O Projeto EPA teve início em Novembro de 2006. O Projeto EPA é uma das atuações do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Sexualidades - GSEXs, o qual apóia o desenvolvimento deste projeto, contribuindo de forma significativa para a formação docente dos integrantes envolvidos, subsidiando com teorias para um melhor desenvolvimento do trabalho com as crianças integrantes do Projeto EPA. Atualmente o projeto conta com sete estagiários, discentes de diferentes cursos da universidade: pedagogia, geografia, biologia e educação física, que trabalham na elaboração e realização das oficinas e com a participação de cerca de cinquenta crianças, entre seis e doze anos, de um bairro periférico de Rio Claro. As atividades do projeto são desenvolvidas em um prédio de assistência social da Igreja Luterana e conta com a colaboração de parceiros externos da comunidade, para seu financiamento. **Objetivos:** Este projeto tem por objetivo proporcionar experiências formativas às crianças e adolescentes de modo a auxiliá-los na construção de diferentes relações consigo mesmas e com a comunidade que fazem parte. **Métodos:** O programa tem como base para suas atividades três grandes eixos temáticos: Meio Ambiente, Sexualidade e Linguagens. A partir destes três temas norteadores, estagiários da UNESP, juntamente com a coordenação, desenvolvem as oficinas: Artes visuais, musicalização, capoeira, teatro e meio ambiente. O trabalho é realizado no intuito de construir elementos para que os participantes do projeto possam vivenciar um ambiente democrático e de respeito mútuo, buscando favorecer a formação de um cidadão crítico e participativo. **Resultados:** Durante esses três anos de desenvolvimento, o Projeto EPA contribuiu e contribui de forma significativa na formação docente dos estagiários, hoje profissionais da educação, que passaram e passam pela realidade envolvente do projeto. O cotidiano do trabalho é configurado por relações de pertencimento e estranhamento, que perpassam tanto as relações entre pares quanto aquelas construídas entre adulto-criança. E esta condição faz com que todos os atores, alunos da universidade e crianças pensem as relações de alteridade que são instituídas neste contexto. As oficinas desenvolvidas contribuem para ampliar o conhecimento das crianças participantes do projeto, auxiliando na formação escolar e principalmente pessoal, é incentivada a participação e a resolução de problemas de modo coletivo e democrático.